



PROMOVENDO A SAÚDE ÍNTIMA FEMININA E DESCONSTRUINDO MITOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM OFICINA EDUCATIVA NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

LETÍCIA CONCEIÇÃO DE ANDRADE; ANNA BEATRIZ DE BRITO MENEZES

INTRODUÇÃO: Os hábitos relacionados à higiene íntima se encontram diretamente ligados à saúde da região genital, consequentemente repercutindo na saúde do organismo como um todo. A maneira como pessoas com vulva realizam o autocuidado corporal, por vezes carece de conhecimento, o que está associado a fatores econômicos, socioculturais e patriarcais, tornando assim, a prática negligenciada. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da higiene íntima adequada e a sua relação com infecções ginecológicas. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Tratou-se de uma ação educativa realizada na cidade de Ibimirim - Sertão de Pernambuco através do projeto de extensão UFPE no Meu Quintal. Durante três dias, foram realizadas rodas de conversa acerca da higiene íntima feminina e infecções vulvovaginais com 40 mulheres, entre crianças e adultas, onde foi mostrado de forma prática a maneira correta de higienizar a vulva, além de evidenciar as estruturas do órgão e suas funções e desmistificar ideias que são repassadas popularmente. A abordagem se deu por meio da dinâmica denominada "Verdade ou Mito?" que consiste em placas impressas contendo afirmações sobre as situações de prevenção dos agravos à saúde íntima. A cada placa as participantes eram convidadas a opinar sobre tais afirmações, respondendo "mito" ou "verdade" e depois era exposta a forma correta de agir. A partir disso, a oficina sucedeu-se. **DISCUSSÃO:** Através da intervenção educativa observou-se que a roda de conversa foi essencial para sanar dúvidas das participantes e trocar conhecimentos de maneira clara e dinâmica, o que permitiu o reconhecimento da importância da mudança de hábitos para o autocuidado com a saúde íntima, prevenindo assim, doenças vulvovaginais. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, faz-se evidente que o objetivo da oficina foi alcançado. Apesar das adaptações necessárias devido à diversidade do público, as participantes demonstraram interesse e entusiasmo, revelando lacunas de conhecimento e a importância de abordar temas considerados tabus. A satisfação e o desejo de continuidade expressados por elas refletem o impacto positivo da intervenção na formação das discentes e na promoção da saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde, Higiene íntima feminina, Saúde íntima, Infecções vulvovaginais, Promoção da saúde.